Aprendizagem Participativa Baseada em Projetos-Problema (APP)

Lars Bohn
Universidade de Roskilde (RUC)
Cruz Alta (RS), UNICRUZ, 20/05/2014

Origem do modelo APP na Dinamarca

- Década de 1960/1970:
  - período de grande mobilização político
  - e grande crescimento dos setores público e educacional
- Reivindicação do movimento estudantil: mais democracia
- Desejo do governo (Socialdemocrata): interdisciplinaridade e orientação prática
- 1972: estabelecimento da Universidade de Roskilde, baseado em APP
- 1974: estabelecimento da Universidade de Aalborg, baseado em APP

A fundação

- Primeiro reitor o socialdemocrata Erling Olsen
- Modelo adotado foi o proposto pelos estudantes com 4 elementos fundamentais:
  - trabalho de projeto orientado para problemas
  - a autonomia dos estudantes
  - ciclo básico de dois anos em uma das três áreas principiais (ciências exatas, ciências humanas e ciências sociais)
  - princípio da interdisciplinaridade

A trajetória

- Os primeiros anos:
  - Universidade “vermelha”, contestado pela direita
  - Conflito entre reitor e estudantes
- Aceitação universal (década de 1980)
  - os estudantes encontraram emprego com mais facilidade
  - Programas de estudos em nível de doutorado
  - Programas internacionais em Inglês nas três áreas

Hoje

- Aproximadamente 10.000 estudantes
- Modelo APP, Ciclo Básico de 2 anos
- Três Faculdades, divididas em Institutos:
  - Ciências Naturais , Ciências Sociais, Ciências Humanas
- Programas de Bacharelado Internacional
  - http://www.ruc.dk/en/education/full-degree-undergraduate/
- Programas de Mestrado Internacional
  - http://www.ruc.dk/en/education/full-degree-graduate/list-of-graduate-programmes/
- Programas de Doutorado
  - http://www.ruc.dk/en/research/phd-programme/

Estrutura Educacional da RUC

<table>
<tr><td>1º ano</td><td>2º ano</td><td>3º ano</td><td>4º ano</td><td>5º ano</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Ciclo Básico Humanas:
Letras, Línguas, História, Psicologia....</td><td colspan="4">1 curso em três anos (1 área)</td></tr>
<tr><td colspan="2">2 cursos</td><td colspan="2">1½ ano cada</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Ciclo Básico Ciências Sociais:
Economia, Política, Sociologia, Administração Pública...</td><td colspan="4">1 curso em 3 anos</td></tr>
<tr><td colspan="2">2 cursos</td><td colspan="2">1½ ano cada</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Ciclo Básico Ciências Naturais: Química, Física, Matemática...</td><td colspan="4">1 curso em três anos (1 área)</td></tr>
<tr><td colspan="2">2 cursos</td><td colspan="2">1½ ano cada</td></tr>
</table>

Os princípios fundamentais da APP

- Interdisciplinaridade
- Ensino na Forma de Projeto
- Orientação para Problema
- A participação ativa dos estudantes, que identificam e formulam os problemas estudados

Princípio da Interdisciplinaridade

- Problemas do mundo real não se subordinam só a uma área
- Programas interdisciplinares facilitam a adaptação às possíveis mudanças no mercado de trabalho
- Apresenta-se na RUC de duas maneiras
  - Ciclo Básico + Pós-Graduação combinada em duas áreas
  - Estudantes trabalham nos projetos de forma interdisciplinar

Ensino na Forma de Projeto

- Trabalho em grupos de dois a oito participantes
- Produto: Relatório do Projeto
- Cursos no início do semestre
  - Cursos gerais (aulas expositivo-dialógicas)
  - Cursos de grupo (estudantes e professores) sobre assuntos relacionados aos projetos
- No meio e no fim do semestre: os grupos trabalham intensivamente com supervisão de um professor
- Exame em grupos – notas podem ser atribuídas individualmente

Projetos Orientados a Problemas

- O projeto é construído através da formulação de um problema
  - O saber criado é orientado por problemas práticos do mundo real
    - Entre outros, por exemplo: como melhorar a democracia da escola pública em tal cidade? Como fazer reciclagem do lixo em tal bairro pobre?
- Os estudantes escolhem o tema e formulam o problema
- Os estudantes escolhem e explicam a epistemologia, a teoria, e a metodologia

Orientação para Problema

- Tem origem em três princípios:
  - relevância pessoal (garantir a motivação)
  - relevância acadêmica (assegurar a aprendizagem geral das matérias e do currículo da área)
  - relevância social (assegurar que os projetos tratem dos problemas reais)
- O tema deve ser paradigmático / exemplar
- Fundado na falta de conhecimento dos estudantes (reconhecer a ignorância, despertar curiosidade e pesquisar)
- Sob constante revisão no processo de aprendizado

Papel do Professor

- assegurar que, no processo, os estudantes não percam o caminho
- dar apoio à exploração inicial do tema escolhido e ao processo de afiar e refinar a formulação do problema
- assegurar o fluxo do trabalho
- equilibrar a autonomia dos estudantes com as orientações mais específicas aos grupos fragilizados
- garantir que o relatório siga as normas acadêmicas.
- apoiar os estudantes nos processos da dinâmica de grupo

Vantagens

- Enorme Motivação
- Habilidade de reflexão crítica (teorias, métodos e práxis)
- Capacidade de identificar problemas e estratégias no mundo real e de gerar soluções práticas e aplicáveis
- Habilidades comunicativas (escrita e oral), bem como na procura de literatura e dados
- Trabalho em grupo: treinamento em colaboração visando ao cumprimento da tarefa até o seu prazo final
- Saber prático que seja útil no mercado de trabalho
- Produção de saber e mudanças no próprio pensamento do estudante
- Altas exigências de autonomia, responsabilidade e disciplina

Desvantagens

- Perigo de saber “periférico e/ou concentrado” (não exemplar)
- Risco de fraca identidade acadêmica
- Risco de menor saber teórico do que o obtido nas universidades tradicionais
- Quem tem dificuldade de relacionamento social arrisca-se à marginalização
- Sujeito neoliberal ideal (Cath Lambert)
- Altas exigências de autonomia, responsabilidade e disciplina

Opção pela Implementação Parcial da APP

- Cursos tradicionais com aulas e exames normais – provas orais ou escritas
- Trabalho de projeto, efetuado paralelamente ao ensino tradicional, como parte central do curso
- Conclusão: prova por meio de exame, na forma de um relatório
- Os projetos devem ser realizados em período próprio (eles não devem ser considerados elementos secundários)

Exemplo: Economista Administrativo

Semestre	Assunto	Prova
1	Sociedade, Organização, Administração, Legislação, Economia	Relatório de projeto APP com apresentação oral
2	Sociedade, Organização, Administração, Legislação, Economia	Relatório de projeto APP com apresentação oral
		Prova escrita, com 48 horas de preparação
3	Assunto de livre escolha	Sinopse do projeto APP com apresentação oral
	Legislação e Economia	Prova escrita de 6 horas
4	Estágio	Relatório individual baseado no estágio
	Projeto Final (TCC) (Individual)	Prova oral baseada no projeto final

Modelo Fragmentado

- Em uso no Ensino Médio da Dinamarca
- Repetidas vezes, e durantes períodos breves, os estudantes são levados a adotar a APP
- Pequenas provas orais baseadas em *podcasts*, apresentação através de diapositivos ou textos curtos, ou ainda sinopse
- Possivelmente útil para apresentar a APP, mas insuficiente para gerar a aprendizagem do modelo APP

A Proposta de Colaboração da RUC

- Experimento conjunto de APP entre a universidade brasileira e a RUC
- Projeto de pesquisa comparativa, em diferentes contextos, entre modelos de educação universitária:
  - Um ou dois estudantes de doutorado, de qualquer nacionalidade, poderiam se matricular na Escola de Educação Permanente da RUC.
  - Ou uma dupla diplomação, caso as regras das universidades permitam.
  - Com bolsa dinamarquesa, estes estudantes poderiam fazer parte de suas formações no trabalho de implantação da APP na universidade brasileira conveniada;
  - Outros formatos de colaboração?
  - A RUC poderia auxiliar no estabelecimento, por exemplo, de curso intensivo de 15 dias para professores que trabalham com a APP.

Elementos Importantes do Experimento

- A orientação voltada a problemas
- A participação ativa dos estudantes, que identificam e formulam os problemas estudados
- A percepção dos estudantes de que a APP é parte central do Projeto Pedagógico de Curso